



RECEPÇÃO DE CORTÁZAR NO BRASIL

¹Tábata Gribler de Souza, ²Michele Savaris, ³Tiago Pedruzzi

O projeto de pesquisa Recepção de Cortázar no Brasil tem por objetivo pesquisar a recepção crítica da obra do escritor argentino Julio Cortázar nos principais periódicos brasileiros. A justificativa para desenvolver o presente trabalho está pautada na busca de um entendimento mais aprofundado acerca de como a crítica brasileira recebeu a obra desse autor e como se relacionou com ela, considerando que sua presença deu-se, de maneira mais significativa, depois do chamado Boom Latino-americano. Dada a relevância da obra de Julio Cortázar para os estudos no campo da literatura, definimos como recorte a busca por textos, em periódicos, que mencionassem o autor durante as décadas de 60 e 70. Para atingir os objetivos propostos, realizamos pesquisas em hemerotecas digitais e, posteriormente, catalogamos todos os textos encontrados que mencionavam o escritor e sua obra na imprensa brasileira e apuramos o que se dizia sobre ele. Os resultados de nossa pesquisa demonstraram que um dos periódicos que mais tratou da obra de Júlio Cortázar foi o Suplemento Literário de Minas Gerais, criado em 1966, com o intuito de garantir uma expansão da produção crítica e literária no estado. Observamos que a primeira menção a Cortázar no jornal é uma tradução do conto “Todos os fogos o fogo”, feita por Laís Corrêa de Araújo em 1968, que se pode dizer, foi uma das primeiras tradutoras ao português, do autor. A partir da investigação feita até o momento, podemos concluir que a imprensa brasileira contribuiu, indubitavelmente, para a expansão da obra de Cortázar em nosso país, possibilitando aos leitores não apenas a informação acerca do escritor e sua produção, mas, também, fragmentos de suas obras que podiam ser lidos nas páginas dos jornais. Pretendemos seguir este trabalho pesquisando em arquivos físicos, alcançando publicações que ainda não foram digitalizadas.

Palavras-chave: Literatura latino-americana. Literatura argentina. Crítica literária. Julio Cortázar.

Agência de fomento: IFC – Campus Ibirama.

1 Curso de Vestuário integrado ao ensino médio – IFC Ibirama – tabatagribler2003@gmail.com

2 Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Blumenau – michelesavaris00@gmail.com

3 Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – tiagopedruzzi@gmail.com